

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estado de S. Paulo Class.: 10

Data: 15/02/77

Pg.: _____

Vai a julgamento agressor de índio

**Do correspondente e
da sucursal**

O fazendeiro Carlos Gomes da Silva, que em 1973, na região do Rio Ouraricuera, no Acre, comandou a tortura ao índio macuxi Inácio da Silva e Souza, o "calça frouxa", que supostamente abatera uma rês de sua propriedade, será levado a julgamento em abril próximo, na segunda sessão ordinária do júri popular de Boa Vista. Além do fazendeiro, estão arrolados no inquérito os vaqueiros José Luiz de Araujo Costa, José da Silva Ribeiro e Victor Costa, que sempre negaram haver espancado o índio, embora os exames médicos feitos no hospital Coronel Mota confirmassem a tortura.

A violência praticada contra o índio repercutiu bastante na época. Inácio da Silva e Souza, o índio, após cair numa cilada preparada pelo fazendeiro, foi amarrado a uma árvore e chicoteado até perder os sentidos. Depois, conseguiu fugir e denunciou o fato à delegacia da Funai em Roraima e à polícia.

A única testemunha ocular do espancamento, a jovem Monica Joana de Matos Costa, que na época residia na fazenda Estrela, onde o índio foi torturado, está desaparecida há algum tempo. Segundo alguns, ela teria mudado para outra região temendo alguma represália do fazendeiro, mas a polícia acredita que ela te-

nha recebido dinheiro para fugir e silenciar.

TXUCARRAMÃE

O chefe do grupo indígena que atacou a fazenda Agropexim, próxima ao Parque Nacional do Xingu, deu por encerrado o conflito entre os índios e o fazendeiro.

Os txucarramãe não atenderam ao pedido de desinserir o campo de pouso onde, durante o ataque, eles colocaram toros de madeira. A tarefa caberá à Funai. E a estrada que o fazendeiro estava construindo, ligando a fazenda à BR-080 (Brasília-Manaus), será desativada. Os índios construirão em seu lugar uma outra.